

Resolução Língua Portuguesa

2º Semestre 2004

QUESTÃO 1

- a) A locução verbal é havam sido empurrados.
- b) A locução verbal está na voz passiva.
- c) O verbo principal dessa oração é empurrar.

QUESTÃO 2

A ordem direta dessa oração é “...os portugueses não haviam sido empurrados por uma tempestade para a terra de Santa Cruz.”

QUESTÃO 3

Acrescentando ao segmento acima uma preposição, teremos: Era no tempo em que os portugueses não haviam sido por uma tempestade empurrados para a terra de Santa Cruz.

QUESTÃO 4

Ao transcrever essa frase, usando belas aves como sujeito, teremos: Belas aves abundavam nesta pequena ilha.

QUESTÃO 5

O texto afirma que Ahy é “alegre e folgazona”. Isso se explica pelo fato de ser ela “inocente como a flor”. Depois, como Aoitin não correspondesse ao seu amor, a indiazinha tornou-se tímida e triste.

QUESTÃO 6

“Parecer”, na linha 8 do texto, significa aparência, aspecto, feição.

QUESTÃO 7

Justifica-se o uso das vírgulas por marcarem a oração subordinada adjetiva explicativa, “...que sempre o seguia...”, intercalada na oração principal.

QUESTÃO 8

- a) Na expressão de uma só, está subentendida a palavra vez.
- b) “Desse fé”, no texto, significa notasse, percebesse.

QUESTÃO 9

- a) “Dardejava” significa, literalmente, lançava dardos.
- b) Na linha 10 do texto, dardejava significa que a índia lançava a Aoitin olhares penetrantes como dardos.
- c) Nesse caso ocorre metáfora.

QUESTÃO 10

Na linha 10 do texto, a forma verbal dardejava está no singular porque concorda com o seu sujeito, a moça.

QUESTÃO 11

- a) A principal diferença entre a palavra ora, empregada no texto, e hora é que a primeira é uma conjunção coordenativa alternativa e hora, um substantivo.
- b) Outra passagem em que se encontram palavras com mesmo emprego e sentido semelhante ao de ora, no texto, está localizada entre as linhas 18 e 19: “Ou porque a sua dor ... ou porque ...”.

QUESTÃO 12

- a) Extremos, no texto, significa zelo, dedicação, cuidado ou carinho.
- b) A afirmação de que os extremos eram “mal pagos” pode ser depreendida da indiferença de Aoitin ante os desvelos de Ahy: “...e nunca um só sinal de reconhecimento obtinha...”.

QUESTÃO 13

A expressão indica a circunstância de causa. Fica claro no texto que as ações carinhosas que Ahy dedicava ao moço não eram retribuídas. Isso cansou Ahy (causa) e, em conseqüência, ela procurou fugir dele e esquecê-lo.

QUESTÃO 14

As palavras de valor anafórico são o (de esquecê-lo), lhe (de fugir-lhe) e o (de nem o esqueceu). Tais palavras são anafóricas porque retomam um termo já citado: o insensível moço.

Considerou-se também a resposta abaixo.

As palavras de valor anafórico são nem e nem. Tais palavras têm valor anafórico porque vêm repetidas no início de sua oração.

QUESTÃO 15

A palavra mesmo, no fragmento, tem valor concessivo. Significa apesar de, embora, ainda que. Esse valor se justifica pela expectativa de que uma moça selvagem não pudesse compreender que “a grande arma da mulher está no pranto”. Ahy, contudo, já compreendera isso.

QUESTÃO 16

No texto, a afirmação indica que a mulher se utiliza do choro para atingir seus principais objetivos, especialmente quando eles envolvem o homem. No caso, Ahy chorou com o objetivo de atrair a atenção de Aoitin, de conquistá-lo.

Quanto à segunda parte da questão, a resposta é livre, desde que a argumentação seja coerente.

QUESTÃO 17

Trata-se do descobrimento do Brasil.

As causas comumente apontadas são:

- Os portugueses já sabiam da existência das terras brasileiras e, intencionalmente, tentaram encontrá-las.
- Por causa de uma calmaria, a frota de Cabral ter-se-ia desviado do caminho inicialmente previsto e chegado ao Brasil.
- Na busca de novo caminho para as Índias, a frota ter-se-ia desviado da rota prevista e chegado ao Brasil.